

Trabalhos Científicos

Título: Causas De Internação De Crianças Com Síndrome De Down Em Um Hospital Universitário.

Autores: STEFANIE YAEMI TAKITA (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), ANA BEATRIZ SÉ DA SILVA (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), GIOVANNA MICHELIN HOFFMANN (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), WILLIAM BUNDUKI (UNESP- FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), JULIA SAGGIN (UNESP- FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU), LIDIA RAQUEL DE CARVALHO (UNESP - INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS DE BOTUCATU), CÁTIA REGINA BRANCO DA FONSECA (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU)

Resumo: A síndrome de Down (SD) é a doença cromossômica mais comum no mundo. É causada pelo desequilíbrio da constituição cromossômica do 21, por trissomia livre, translocação ou mosaïcismo. Crianças e adolescentes com síndrome de Down apresentam desregulação imunológica e são mais suscetíveis a infecções. Objetivou-se avaliar as internações de crianças e adolescentes com SD na enfermaria pediátrica de um Hospital Universitário, classificar esta população de crianças quanto à idade, diagnóstico, acompanhamento ambulatorial, tempo de internação e necessidade de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), identificar fatores passíveis de atuação visando reduzir as internações destas crianças. Estudo observacional, transversal, com coleta retrospectiva de dados de 10 anos de internação, de janeiro de 2013 a dezembro de 2021, de crianças e adolescentes com SD, na enfermaria pediátrica, pronto-socorro e UTI do Hospital. Foram incluídas crianças internadas neste período na faixa etária de 30 dias a 15 anos. Foram excluídos aqueles que em algum momento tiveram a exclusão do diagnóstico de SD. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa, e análise estatística foi realizada. Foram avaliadas 80 crianças com SD, com um total de 283 internações e percebeu-se que 46 delas tiveram mais de uma internação neste período. A faixa etária mais prevalente foi de um a três, e a principal causa foi por problemas no aparelho respiratório (99 casos). Entre as causas respiratórias, a principal causa de internação foi por pneumonia, em 50% dos casos, seguida de insuficiência respiratória aguda, em 14%. O tempo médio de internação foi de oito dias e em 49 internações as crianças necessitaram de UTI. A principal causa de internação em UTI foi por causas respiratórias (36%), seguida de malformações cardíacas (14%). Durante as internações na UTI, ocorreram 13 óbitos. Dentre as crianças que foram a óbito, a média de idade foi de 7,8 meses, não significativa com os que não foram a óbito ($p=0,37$). A mediana foi de 7 meses, com idade máxima dos óbitos de 21 meses. As comorbidades mais prevalente nestas foram as malformações cardíacas, as doenças de tireoide, oftálmicas, pulmonar e do trato gastrointestinal. Houve uma relação estatisticamente significativa entre os óbitos e os resultados da cultura de urina, sendo que quatro crianças tiveram cultura de urina positiva. Os resultados da hemocultura não foram estatisticamente significantes. Foi elaborado um escore de pontuação para avaliação de risco da criança com SD. Devem ser realizadas ações preventivas, como vacinação e padronização do seguimento ambulatorial à estas crianças, com maior risco de internação, e também durante a internação. Escores de risco como o proposto neste estudo podem contribuir e, a pandemia covid-19 pode ter contribuído para estas internações, outros estudos, incluindo desfechos da internação serão realizados.